



TRILHA ECOLÓGICA: ESPAÇO PARA PROMOÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Renata Alves de Brito¹; Murilo Leonardo da Cunha²

¹ Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte, renataalvesdebrito@gmail.com

² Universidade Federal Rural de Pernambuco, murilo_vitoria@yahoo.com.br

Introdução

Nos dias atuais observa-se que homem vem alterando o meio ambiente através de várias ações causando o desequilíbrio ambiental, o qual estar colocando em risco as reservas naturais, como a exploração dos mananciais e a contaminação das águas, alterando todo o ecossistema. Nesse sentido a abordagem do uso sustentável dos recursos naturais vem sendo uma das temáticas desenvolvida em todas as esferas da educação, bem como os problemas que envolvem a natureza e seu uso de forma inadequada, o qual deve ser subsidiada por uma proposta de educação, voltada para a sensibilização da sociedade, referente às suas ações sobre todos os recursos naturais.

Com isso a perspectiva da Educação Socioambiental, acredita que a transformação da sociedade é causa e consequência advinda de uma relação dialética que resulta na transformação socioambiental do sujeito de modo harmonioso e sustentável. Nesse contexto as trilhas ecológicas que são caminhos “através de um espaço geográfico, histórico ou cultural” (VASCONCELLOS, 2006, p. 46), que propicia o contato direto com a natureza, levando o sujeito a despertar para uma consciência ambiental. Nesse âmbito uma das correntes da Educação Ambiental, o conservacionista que, se apropria em conservar os recursos naturais, tem mostrado as principais inter-relações existentes entre a Mata e os demais elementos naturais, incluindo o próprio homem, contribuindo para conscientizá-lo sobre sua responsabilidade no contexto ambiental e de seu papel como multiplicador.

Para isso, o Parque Estadual de Dois Irmãos, regulamentado pela Lei 11.622/98, que é formado por um remanescente de Mata Atlântica e pelo Horto zoobotânico que juntos possuem 384,42ha, oferece as trilhas ecológicas que consiste no caminhar pela mata, mostrando a biodiversidade, a fim de sensibilizá-los. Nesse sentido, este trabalho objetiva sensibilizar os estudantes a respeito do uso sustentável dos recursos naturais, tendo a trilha ecológica como ferramenta principal da sensibilização, pois uma vez que conhecendo suas



características e a relevância para a sociobiodiversidade, enfatizando as suas potencialidades é que podemos promover a sensibilização para a conservação desses recursos.

Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória (GIL, 1991), em que estamos buscando conhecer a fundo sobre essa abordagem. Teve como proposta levar os estudantes a conhecer a reserva de Mata Atlântica a partir da “Trilha Ecológica” localizada no Parque Estadual de Dois Irmãos surgiu durante a atividade da disciplina Metodologia do Ensino das Ciências I, do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, da Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE, contabilizando aproximadamente cerca de trinta alunos. A atividade consistiu em percorrer uma trilha ecológica, com paradas e explicação tanto pelo guia local como também pelo grupo de estudantes que promoveu essa atividade. Dentre paradas, nesse trabalho ressaltaremos a parada no Açude do Prata.

Resultados

Como resultado parciais, tivemos o conhecimento por parte dos estudantes, acerca da localidade bem como o conhecimento a remanescente da Mata Atlântica, interligando teoria a prática, uma vez que a partir das aulas ministradas em sala de aula, foi possível verificar a partir da trilha, o que se estava trabalhando. Nesse sentido foi possível contemplar as dimensões do conhecimento perfazendo a dimensão conceitual e atitudinal (ZABALA, 1998).

Outro ponto interessante a ressaltar, diz respeito à parada principal no Açude do Prata, onde foi mostrado aos estudantes a relação existente entre os ecossistemas, a importância dos recursos hídricos para a manutenção dos mesmos, a fim de sensibilizá-los à conservação.

Considerações Finais

Frente à riqueza da trilha ecológica, observamos que essa atividade proporcionou uma aprendizagem significativa, acerca da sociobiodiversidade e a necessidade da conservação dos recursos hídricos e da Mata Atlântica. Acredita-se que as trilhas, são atividades eficientes, pois promove um contato direto entre o homem e a natureza, despertando a percepção do meio ambiente, do “outro” e do seu próprio “eu”.

Bibliografia

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

VASCONCELLOS, E.A. **Transporte e meio ambiente: conceitos e informações para análise de impactos**. São Paulo: Ed. do Autor, 2006.



COPRECIS
CONGRESSO NACIONAL DE
PRÁTICAS EDUCATIVAS

ZABALA, A. **A Prática Educativa: Como Ensinar.** Porto Alegre, Rs: Editora Artmed, 1998.